
OS AUTORES

ALBERT RILLIARD

Holder of a Doctorate in Cognitive Sciences from the Institut National Polytechnique de Grenoble (2000), of a Master in Language Sciences from the University Grenoble 3 (2000) and of a professional Thesis (“Habilitation à Diriger des Recherches”) in Computer Sciences from University Paris Sud (2014), Albert Rilliard is CNRS researcher at LIMSI (Orsay, France) and visiting professor at Rio de Janeiro Federal University (UFRJ, Brazil). He teaches phonetics and experimental data processing. His research interests are centered on variation in prosody, across languages and communication situations. Possibilities of communication mismatch across cultures, and the reasons rooting such problematic encounters are at the core of his questioning. He also works on the prosodic variation across Romance languages, applying objective metrics to help the measurement of observed differences, comparing with perception of spoken varieties – and the representation of dialects in different populations.

ALESSANDRA DE PAULA

É Pesquisadora e Professora Adjunta de Língua Portuguesa e Filologia Românica no Departamento de Letras da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Formou-se Bacharel e Licenciada em Português e Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e é Doutora em Língua Portuguesa pela mesma instituição, com período de doutorado-sanduiche na Universidade de Lisboa e defesa da tese “Variação e mudança no vocalismo postônico medial

em português” (2015). Com apoio da FAPERJ, dedica-se ao estudo de aspectos fonológicos do português, com ênfase na fala fluminense, e investiga comunidades de fala do Leste Fluminense, no âmbito do projeto *Variação e mudança linguística em comunidades de fala do Leste Metropolitano do estado do Rio de Janeiro*. Tem publicações que abordam a variação e a mudança no vocalismo postônico não final do português – nas variedades brasileira e europeia – e os róticos – nas variedades moçambicana e santomense –, entre elas, “Vogais em contexto postônico não final em variedades do português: questões teóricas” (DE PAULA; BRANDÃO, 2015), “Panorama de aspectos sociolinguísticos do alteamento no vocalismo postônico medial em português” (DE PAULA, 2018) e “Róticos nas variedades urbanas santomense e moçambicana do Português” (BRANDÃO; DE PAULA, 2018).

CATHERINE LEE

M.A., English, Texas Tech University, Lubbock, August 2012. Master’s Certificate, Linguistics, Texas Tech University, Lubbock, 2012. B.A., Geography, Texas Tech University, Lubbock, 2009.

CHRISTINA ABREU GOMES

É professora titular do Departamento de Linguística e Filologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Possui Doutorado em Linguística pela UFRJ e pós-doutorado na University of York. É bolsista de produtividade do CNPq. Orienta alunos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFRJ. Sua atuação profissional tem focalizado temas desenvolvidos na Sociolinguística relativos à variação e mudança linguística, à aquisição e à percepção da variação socialmente indexada.

CLÁUDIA REGINA BRESCANCINI

É Doutora em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e Mestre em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina. Realizou estágio pós-doutoral no Language and Linguistic Department da University of York, Inglaterra. É professora adjunta do Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS, onde desenvolve pesquisas na área de Sociolinguística, com ênfase em Sociofonética. É membro do Projeto Varsul (Variação Linguística na Região Sul do Brasil) desde 2005 e do Laboratório de Áudio e Fonética Acústica (Lafa) da Escola Politécnica da PUCRS desde

2006. Coordenou o GT de Sociolinguística da ANPOLL entre julho de 2014 e julho de 2018.

CLINTON KAKELA AWAI

In University of Hawai'i at Mānoa, he has research that examines the relationship between sounds and social meanings.

DANIELLE KELY GOMES

Professora Adjunta do Departamento de Letras Vernáculas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é Doutora e Mestre em Letras Vernáculas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2012 e 2006, respectivamente), Bacharel e Licenciada em Português/Literaturas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2003/2004). Foi professora da Educação Básica entre 2005 e 2013, atuando nas Secretarias Municipal e Estadual de Educação do RJ. Entre 2013 e 2014, foi professora Adjunta I do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Universidade Federal Fluminense. É uma das organizadoras de *Uma história de investigações sobre a língua portuguesa* (Blucher, 2018). Dedicar-se a pesquisas em teorias fonológicas, nas interfaces aquisição da linguagem/aprendizagem da escrita, contato linguístico e análises constrativas entre variedades do Português.

DINAH MARIA ISENSEE CALLOU

Graduação em Letras Anglo-germânicas pela Universidade Federal da Bahia (1959), Mestrado em Língua Portuguesa pela Universidade de Brasília (1965), Doutorado em Letras Vernáculas - Área Língua Portuguesa) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1980) e Pós-Doutorado em Linguística (Universidade da Califórnia/Santa Bárbara, 1994-1995). Pesquisador 1A (bolsa de produtividade em pesquisa) do CNPq e Professor Titular (1992) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde atua desde 1966. Exerceu atividades na UFBA (1960-1962) e na UNB (1963-1965). Tem experiência na área de Fonética/Fonologia e Sintaxe, com ênfase em Sociolinguística e Linguística Histórica, com produção nos seguintes temas: variação e mudança, português do Brasil, fala culta carioca, sócio-história. Aposentada em 2008, continua atuando no Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas, tendo recebido o título de Professor Emérito em 02/09/2010.

JONNY KIM (ALSO KNOWN BY THE NAME JUNG YUN KIM, IN KOREA)

Linguist specializing in phonetics, phonology, psycholinguistics, and sociolinguistics. Ph.D. program in the Department of Linguistics at the University of Hawai'i at Mānoa in May, 2018. He works at the Hanyang Institute for Phonetics and Cognitive Sciences of Language (HIPCS) as a research assistant professor under the direction of Dr. Taehong Cho (PI).

JULIANA BERTUCCI BARBOSA

Doutorado, fomentado pelo CNPq, em Linguística e Língua Portuguesa pela UNESP-Campus de Araraquara. Realizou, em Portugal, na Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras (FLUL) e Centro de Linguística (CLUL), estágio de Doutorado PDEE fomentado pela CAPES. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Sociolinguística e estudos descritivos no nível Sintático-Semântico. Também atua na constituição de banco de dados (montagem de *corpora*) e pesquisas variacionistas no Português Mineiro da cidade de Uberaba. Atualmente é professora do Departamento de Linguística e Língua Portuguesa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM-Uberaba) e líder do grupo de pesquisa GEVAR (Grupo de Estudos Variacionistas) e coordenadora e professora do PROFLETRAS. Desde julho de 2016 atua como membro permanente do GT de Sociolinguística da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL). Suas pesquisas atuais estão concentradas na área de Sociolinguística com interface ao ensino de Língua Portuguesa e descrição do Português Brasileiro.

KATIE DRAGER

Associate Professor in the Department of Linguistics at the University of Hawai'i at Mānoa specializing in Sociophonetics. She has been developing researches that examine the relationship between sounds and social meanings; she has been investigating, especially, how expectations about a speaker may influence how listeners interpret the sounds they produce. Her research relies on experimental methods to deal with phonetics, lexical access and social significance.

LIVIA OUSHIRO

É professora do Instituto de Estudos da Linguagem/Unicamp, do Programa de Pós-Graduação em Linguística e coordenadora do Laboratório Variação,

Identidade, Estilo e Mudança (VARIEM). Fez sua graduação e pós-graduação na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, onde se doutorou com uma tese a respeito do português paulistano. Tem interesse em estudos de produção e de percepções sociolinguísticas, sobretudo em grandes centros urbanos e em situações de contato dialetal. Em suas últimas pesquisas, tem analisado processos de mudança linguística na fala individual de migrantes nordestinos residentes nas cidades de São Paulo e de Campinas, levando em conta fenômenos de natureza fonética (p.ex., vogais pretônicas, realização de /r/ em coda silábica, pronúncia de /t, d/ antes de [i]) e morfossintática (concordância nominal e negação sentencial). Orienta trabalhos de Iniciação Científica, Mestrado e de Doutorado na área de Sociolinguística Variacionista sobre variação, identidade e difusão da mudança linguística. Também tem se preocupado com o desenvolvimento e a divulgação de novos métodos e questões na Sociolinguística Variacionista, principalmente pelo uso de novas ferramentas computacionais. Tem diversos trabalhos publicados em periódicos nacionais e internacionais e busca compartilhar tudo o que descobre em sua página na Internet (<https://oushiro.github.io/>).

M. JOELLE KIRTLEY

PhD in Linguistics, University of Hawai'i at Mānoa, Dissertation- Language, Identity, and Non-Binary Gender in Hawai'i, Chair Katie Drager. M.A in Linguistics, University of Hawai'i at Mānoa, Thesis, Speech in the U.S. Military: A Sociophonetic Perception Approach to Identity and Meaning, Chair Katie Drager. B.A. in English, concentration in literature with a minor in music, 2006, John Brown University.

MARCELO ALEXANDRE SILVA LOPES DE MELO

É professor Adjunto do Departamento de Linguística e Filologia da UFRJ. Possui Graduação em Direito e em Letras – Português Inglês, Mestrado e Doutorado em Linguística pela UFRJ. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Sociolinguística, atuando principalmente na pesquisa dos seguintes temas: variação e mudança linguística, percepção da variação socialmente indexada e aquisição da escrita por população de baixa renda.

MARCIA DOS SANTOS MACHADO VIEIRA

Doutora (2001) e Mestre (1995) em Língua Portuguesa pela UFRJ e Bacharel e Licenciada em Português-Inglês pela UFRJ (1992), é Professora Associada IV do Departamento de Letras Vernáculas da UFRJ. Atua na Graduação e Pós-Graduação. Tem experiência em pesquisa sobre: variação e mudança de formas fonéticas (pretônicas) e morfossintáticas (formas de tratamento e de predicação); mudança por gramaticalização, lexicalização, mudança construcional ou construcionalização; predicação; impessoalização; auxiliaridade; temporalidade, aspectualidade e modalidade. Coordena, na UFRJ, o Projeto PREDICAR (Formação e expressão de predicados complexos), no qual se desenvolvem pesquisas em Linguística Funcional(-Cognitiva), Gramática das Construções e Sociolinguística. É membro do Grupo de Pesquisa “Discurso & Gramática (UFRJ). Desde 2016, integra a coordenação do eixo temático do GT de Sociolinguística da ANPOLL *Variação e Mudança Linguística*. Desde 2018 coordena, com Marcos Luiz Wiedemer, o GT de Sociolinguística da ANPOLL. Preside, também com esse colega, o Fórum Internacional em Sociolinguística.

MARCOS LUIZ WIEDEMER

É doutor em Estudos Linguísticos pela UNESP, e cursou ainda o doutorado sanduíche na Erfurt Universität (Alemanha), na área de Linguística, sob a orientação do Prof. Dr. Christian Lehmann. Mestre em Linguística pela UFSC e licenciado em Letras (Português/Inglês) pela FURB. Atualmente é professor adjunto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), atuando no curso de Letras (Português/Inglês) e no Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística (PPLIN), na Faculdade de Formação de Professores. É Coordenador Geral do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística (PPLIN), gestão 2018-2020. Membro pesquisador dos Grupos de Pesquisa “Discurso & Gramática (UFF) e “Estudos Sociofuncionalistas” (UFMS). Membro do Conselho da ANPOLL (Estudos Linguísticos). Desde 2018 coordena, com Marcia dos Santos Machado Vieira, o GT de Sociolinguística da ANPOLL. Preside, também com essa colega, o Fórum Internacional em Sociolinguística. Seu interesse de pesquisa envolve as seguintes áreas: Linguística Cognitivo-Funcional; Gramática das Construções e Sociolinguística.

SILVIA FIGUEIREDO BRANDÃO

É Professora Titular de Língua Portuguesa (UFRJ), Doutora em Letras Vernáculas (1988, UFRJ) e atua desde 1978, na Área de Língua Portuguesa, no Departamento de Letras Vernáculas da Faculdade de Letras da UFRJ. Em 2009, realizou estágio pós-doutoral, com bolsa CAPES, no Centro de Linguística da Universidade de Lisboa. É bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq desde 2008 e Cientista do Nosso Estado pela FAPERJ. No Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas, desde 1990, desenvolve e orienta pesquisas no âmbito da Sociolinguística Variacionista e da Dialectologia, em especial nos campos da Fonética-Fonologia e da Morfossintaxe. Entre 1994 e 1996, coordenou o GT de Sociolinguística da ANPOLL, e, entre 2000 e 2004, o Projeto VARPORT (Análise Contrastiva de Variedades do Português), de Cooperação Internacional - CAPES-FCT (Brasil-Portugal). Em 2014, foi eleita Vogal da ALFAL, associação em que também coordena o Projeto 21. Autora de *A geografia linguística no Brasil* (São Paulo: Ática, 1991) e com publicações no Brasil e no exterior, organizou *Dois variedades africanas do Português: variáveis fonético-fonológicas e morfossintáticas* (2018) e, ainda, com a colaboração de Maria Antónia Mota, da Universidade de Lisboa, *Análise contrastiva de variedades do Português: primeiros estudos* (Rio de Janeiro: In-Fólio, 2003) e, em parceria com Silvia Rodrigues Vieira, *Morfossintaxe e ensino de Português: reflexões e propostas* (Fac. Letras-UFRJ, 2004) e *Ensino de gramática: descrição e uso* (São Paulo: Contexto, 2007).

SILVIA RODRIGUES VIEIRA

Professora associada (nível III) do Departamento de Letras Vernáculas da Faculdade de Letras da UFRJ, Bolsista de produtividade 2 do CNPq (2015; 2018) e Pesquisadora FAPERJ, contemplada nos Programas Jovem Cientista do Nosso Estado 2011 (2012-2015) e Cientista do Nosso Estado 2014 (2015-2018). Possui Doutorado (2002) e Mestrado (1995) em Letras Vernáculas (Língua Portuguesa), além de Graduação em Português-Inglês pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1992). Atua nos Programas de Pós-Graduação em Letras Vernáculas e no Mestrado Profissional em Letras. Coordenadora de projetos de pesquisa nacional e de cooperação internacional (com destaque ao Grupo de trabalho da ALFAL - Projeto 21), organizadora de bancos de dados para análises linguísticas, sua produção bibliográfica conta com organização de livros e periódicos, capítulos publicados em livros, artigos em periódicos e trabalhos em anais de

congressos no âmbito nacional e internacional. Atua principalmente nas áreas da Sociolinguística, sobretudo no que se refere à descrição de variedades do Português, e do Ensino de gramática. No âmbito do GT de Sociolinguística da ANPOLL, coordena o Eixo relativo à Variação e Ensino, cujos trabalhos buscam (i) descrever a complexa rede de variedades do Português a serviço da sistematização e do estabelecimento de critérios para orientações relativas ao tema da norma-padrão e (ii) desenvolver metodologias para a abordagem pedagógica de regras variáveis.

TALITA DE CÁSSIA MARINE

É professora e pesquisadora de Linguística e Língua Portuguesa do ILEEL (Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia - UFU) e do Programa de Pós-Graduação Mestrado profissional em Letras (PROFLE-TREAS-UFU). Possui graduação em Letras (Licenciatura e Bacharelado) com habilitação em Português e Alemão pela UNESP/Araraquara. Desenvolveu pesquisa de Iniciação Científica fomentada pela Capes, como bolsista PET. Realizou Mestrado - fomentado pela Capes - e Doutorado - fomentado pelo CNPq - em Linguística e Língua Portuguesa na UNESP/Araraquara com estágio PDEE financiado pela Capes (“Doutorado-sanduíche”) na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL) e no Centro de Linguística da mesma universidade (CLUL). É líder, na UFU, do Grupo de Estudos Variacionistas (GEVAR) - cadastrado na plataforma CNPq – e, desde julho de 2016, atua como membro permanente do GT de Sociolinguística da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL). Suas pesquisas atuais estão concentradas na área de Sociolinguística com interface ao ensino de Língua Portuguesa.

VALÉRIA NETO DE OLIVEIRA MONARETTO

Possui graduação em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1988); Mestrado em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1992); Doutorado em Linguística e Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1997); Pós-Doutorado na UFRJ (2013). Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Fonologia, Sociolinguística e Linguística Histórica, atuando principalmente nos seguintes temas, na graduação e na pós-graduação: variação e mudança fonológica, sob perspectiva sincrônica e diacrônica; teorias fonológicas modernas; pesquisas em linguística histórica. Foi

Vice-Coordenadora do GT de Sociolinguística da ANPOLL dos biênios no período 2014-2018. É professora Titular do Departamento de Linguística, Filologia e Teoria Literária da UFRGS desde 2015 e membro pesquisadora do Projeto Variação Linguística do Sul do País (VARISUL) desde 1995. Atualmente é a atual coordenadora deste Projeto na sede UFRGS, Regente da disciplina Linguística Histórica da graduação em Letras da UFRGS e Editora-Chefe do periódico “Cadernos do Instituto de Letras” do PPGLET/UFRGS, desde 2014.

